

O Enfermeiro na Prática da Auriculoterapia: Um protagonismo a ser revelado

PINHO MCV¹

mariacarlap@uol.com.br

1. Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU-SP); Centro de Enfermagem Auricular - SP

PALAVRAS-CHAVE: Auriculoterapia, Assistência à Saúde, Enfermagem, Medicina Tradicional Chinesa.

INTRODUÇÃO: Resgatando o percurso histórico da Enfermagem no Brasil, é possível reconhecer as características desta profissão e a sua importância na atualidade, dentre as conquistas do enfermeiro, está a sua atuação na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), e, portanto, na Auriculoterapia, também conhecida como Acupuntura Auricular. No exercício profissional, os enfermeiros, estão aptos para a prática da Auriculoterapia, contudo, para realizá-la precisam além de habilidades técnicas ter preparo técnico-científico. É necessário, realizá-la, com domínio, segurança, excelência e empatia, ou seja, protagonismo. Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar, por meio da revisão bibliográfica, o protagonismo profissional do enfermeiro na Auriculoterapia.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, descritiva, construída a partir da busca online na Bases de Dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando as palavras-chave: Auriculoterapia, Assistência à Saúde, Enfermagem, Medicina Tradicional Chinesa. Consideraram-se 06 publicações que atenderam a temática do estudo, publicadas na íntegra, com textos completos disponíveis, sendo artigos científicos ou teses, nos idiomas português e espanhol, publicadas entre 2010 e 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados mostraram que o enfermeiro está presente, em alguma medida, nas práticas de Auriculoterapia, seja na sua indicação ou realização, não havendo destaque e nem detalhamento das ações específicas deste profissional que demonstrem a sua liderança, mas há estudos apontando os efeitos e resultados das suas aplicações. A realização da Auriculoterapia, muitas vezes, se dá por enfermeiros que exercem no seu cotidiano este tratamento, mas que são pesquisadores em busca de respostas que subsidiem suas práticas profissionais em consonância com melhor qualidade de vida à população atendida. O enfermeiro que atua com terapias alternativas ou complementares, como profissional que desenvolve essas ações de cuidado com responsabilidade, dedicação, orientação e competência técnica é valorizado e tem seu atendimento recomendado a outros por aqueles que atendeu, devido ao resultado imediato e eficaz alcançado. Além disso, se ainda não estiver preparado tecnicamente para a realização da Auriculoterapia, o enfermeiro, sendo um profissional que atua na atenção primária e está em contato direto com o cuidado, orientação e assistência ao pré-natal, poderá realizar encaminhamentos para que a mulheres tenham essa opção terapêutica.

CONCLUSÕES: Destaca-se que a realização da Auriculoterapia pelo enfermeiro nos diferentes equipamentos de assistência à saúde caracteriza-se como instrumento de ampla aplicabilidade, no entanto, ainda há um espaço a ser conquistado e um protagonismo a ser demonstrado. A Auriculoterapia é uma grande área de atuação do enfermeiro seja na área hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, todavia, compreende-se que o desafio que se coloca a estes profissionais é evidenciar a sua participação e difundir ativamente as suas atividades de auriculoterapia, tanto como parte de equipe multiprofissional ou como profissional liberal, autônomo, moderno e inovador. É necessário dar voz às suas atividades desenvolvidas, por meio de pesquisas, divulgação nos serviços de saúde, marketing nas mídias sociais, apresentando-o como profissional que proporciona melhor qualidade de vida ao indivíduo, família e comunidade pela forma que realiza o seu trabalho.